

Continuação da página 1

oferecer as prendas, os dois não sabiam se rir se chorar. Mas sentiam que não podiam ter encontrado melhor prenda para festejar os seus 25 anos de felicidade.

É isso: as alegrias que partilhamos na comunidade não são tanto fruto do que damos uns aos outros, mas sim daquilo de que nos privamos para fazer felizes. Os espaços da alegria numa comunidade dependem muito da importância que damos aos nossos irmãos ou às nossas irmãs. Que melhor prenda de anos pode oferecer uma comunidade? Neste tempo da Quaresma, ainda a começar, quantas tranças e cachimbos de que muito gostamos nos podem ajudar a viver bem este tempo forte e santo na liturgia, desfazendo-nos, mesmo, daquilo que gostamos para ir em socorro do meu irmão necessitado.

(Adaptado) P. Armindo

[Evangelho do 1.º Domingo da Quaresma – Marcos 1,12-45](#)

Naquele tempo, o Espírito Santo impeliu Jesus para o deserto.

Jesus esteve no deserto quarenta dias e era tentado por Satanás.

Vivia com os animais selvagens e os Anjos serviam-n'O.

Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a pregar o Evangelho, dizendo: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus.

Arrependei-vos e acreditai no Evangelho».

Palavra da Salvação

Comentando...

Neste primeiro domingo da Quaresma, Marcos inicia o seu Evangelho proclamando a encarnação do Filho de Deus. Jesus é plenamente homem, pois é tentado, e plenamente Deus, ao manifes-

tar a vitória do amor sobre o mal. Faz uma declaração: cumpriram-se os tempos. Dirige-se a um povo que espera um Messias que estabelecerá um Reino novo, bem próximo, que vem precisamente trazer a esperança a todo o povo. Mas Deus não impõe a sua vinda, Ele faz-Se desejar. Aqui, duas atitudes do coração são necessárias: a conversão, mudando de vida e voltando para Deus, e a fé, aderindo com todo o ser à Pessoa de Jesus Cristo.

Aí está a Quaresma, conotada como tempo de penitência, de sacrifícios de toda a espécie, de resistência às tentações, à imitação de Jesus no deserto. Tempo não muito entusiasmante se houver esta acentuação sem partilha concreta! Porém, na breve passagem do Evangelho, Marcos fala duas vezes da Boa Nova, que dilata o coração, traz alegria. Porque não falar de alegria durante a Quaresma? Será que isso desvirtua o seu sentido? Trata-se de conversão. Converter-se é certamente deixar de cometer pecados e voltar a uma vida moralmente pura e reta. Mas a verdadeira conversão é “acreditar na Boa Nova”. E esta é a manifestação do verdadeiro rosto de Deus em Jesus: um Pai que é puro Amor, a fonte absoluta do Amor.

Às vezes, a primeira tentação, a mais terrível, consiste em transpor para Deus as nossas maneiras de amar, de compreender a justiça e o poder. Ora, não é Deus que é à nossa imagem, nós é que somos à sua imagem. A verdadeira conversão consiste em mudar as nossas concepções de Deus para acolher um Pai que não nos rejeita, mas ama.

Premissa/Igreja: recebido 6.190 euros, de 183 envelopes

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1735 - Semana de 19 a 25 de fevereiro de 2024

Prenda de anos...Para a quaresma não está mal

Quando alguém faz anos, é costume a comunidade cantar os parabéns e às vezes oferecer-se uma prendinha ao “feliz aniversariante” Toda a gente faz isso e os religiosos (padres) não são nenhuns trogloditas a viver noutra planeta.

É a propósito de prendas de anos que me lembrei desta história que Feliz Uribe nos conta.

Era uma vez um casal de esposos muito amigos. Casados há 25 anos, pareciam sempre noivos. Amavam-se como no dia em que casaram. Um amor simples, todo feito de delicadezas e de dedicação de um para com o outro. Todos diziam que casamento assim nunca tinham visto.

Eram pobres. Pode dizer-se que não tinham nada deles. Nem campos, nem casa, nem conta bancária. Nem sequer filhos. E no entanto, aquele amor que os unia enchia as suas vidas.

Nas grandes festas de ano, nas festas de aniversário bem se lembravam em oferecer um ao outro uma prendinha. Mas não, nem um nem outro tinham dinheiro para essa surpresa.

Até que chegaram as Bodas de Prata

do seu casamento. Era um acontecimento que não podia passar despercebido.

Ela pensou: “que prenda hei de oferecer ao meu marido?”. Depois de muito pensar, decidiu: “vou oferecer-lhe um maço de tabaco para o seu cachimbo. Há muito que ele não faz uso dele por falta de tabaco. Mas como comprar o tabaco? “A sua intuição feminina deu-lhe a resposta: “já sei: vou cortar a minha trança e vendê-la e com o dinheiro comprarei o tabaco para o cachimbo”. E assim fez.

Por sua vez, o marido pensou: “Que prenda hei de oferecer à minha mulher?” Também depois de muito pensar, encontrou uma ideia: comprar um laço bonito para ela pôr na sua trança, quando fosse *a Igreja, no dia das bodas de prata”. Mas também aqui o problema era conseguir o dinheiro. A resposta deu-lha a sua imaginação. “Já sei, vou vender o cachimbo e com esse dinheiro comprarei o laço para a trança” E assim fez.

Segredo como era, ambos deixaram a solução para o último minuto. E quando foram ...**(continua na pág. 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.^a F - 19 Nada

4.^a F - 21: 17h30: terço; 17h50:

- Aniv. Rosalina Magalhães m.c. Conceição

- Pelas Almas m.c. m.c. Confraria

- Aniv. Manuel Gonçalves Norelho m.c. filha M^a Anjos

- Por Júlia Matos e filho Miguel m,c, Paz (terminou 2023)

6.^a F - 23: (Capela): às 17h30 terço; às 17h50: missa

- Porfírio Teixeira m.c. netos (2023)

- Por Laurinda Rosa Dias m.c. Paula

- Madalena Lima Faria m.c. afilhada Idalina (2023)

- **Sábado - 24: Às 17h:** Eucaristia

- Aniv. Carolina Loureiro m.c. sobrinho Fernando

- Almas m. Idalina Faria Matos (2023)

- Laura Ernestina Pereira m.c. filha Balbina (2023)

Domingo - 25: 2.º Domingo da Quaresma: Missa às 10h00: Eucaristia

- Pelo Povo

- Aniv. Albina Fernandes Pereira m.c. nora Florinda

- Aniv. Rosa Rodrigues Fernandes m.c. filha Auxília

- Por Alice Martins m. c. Paula (2023)

Servir o Altar: dias 24 e 25

Leitores (24: 17h): Diana Almeida, Natália Brito e Carla Neves. **Domingo (dia 25- 10h):** Sónia Nogueira, Armindo Fernando e Maria Afonso.

Organista: Orlando (10h) **Salmistas:** Sílvia e Gracinda

Reunião de Catequistas

Realizámos, no passado dia 12, uma reunião importante acerca da catequese.

Dos temas falados, sobressairam os

seguintes:

1. Faltas (de catequizandos e catequistas). Verificou-se que, por parte das catequistas, salvo raras exceções, têm cumprido. Quanto aos catequizandos tem sido uma raia: na frequência e no aproveitamento e comportamento. Faltas de respeito para com catequistas, palavreado obsceno, cenas ridículas. Já nem os pais/avós conseguem controlar seus filhos/netos, quando a catequista exige a sua presença durante a sessão da catequese.

2. À Eucaristia... nem pensar! São os próprios pais que os vêm buscar para não irem à missa. Se os pais não vão...como poderão ir os filhos? Vamos começar a ser mais rigorosos, começando esse controle às catequistas.

3. A experiência quinzenal, não está a resultar. Vamos fazer nova experiência: nos dias em que o sr. Arcebispo D. Jorge venha falar (na sala e não auditório) a grupo que pode chegar aos 50 ou 60 pessoas, mesmo não familiares dos catequizandos, mas quem quiser) **nesse dia não haverá catequese, pois as catequistas devem aproveitar ouvir o arcebispo. Mas as crianças devem vir à Eucaristia.** Nos restantes domingos (**3 por mês**) devem vir à catequese e no fim à Eucaristia.

4. Falámos na campanha de "Acólitos". Vamos procurar formar **8 adolescentes** para uma vez por mês ajudarem no altar rotativamente.

5. Está em cima da mesa a hipótese de ir a Fátima, dia 10 de Junho. Falar-se-á mais no assunto.

6. Se estas medidas não resultarem serão suspensas as festas da 1.ª comunhão, Profissão de fé e do Crisma.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.^a F - 20: (Rateira): 17h40: terço; 18h00: missa:por:

- 30.º dia por Manuel Filipe Filipe Cruz m.c. Confraria das Almas

- Pelas Almas m.c. Confraria das Almas

- Pais (José e Celeste) de Eugénio Fer.

5.^a F - 22: 17h40: terço; 18h00: missa:

- Por Irmã Soledade m.c. Céu

- Por Joaquim Lopes m.c. Auxília

- Pai (José Joaquim) de Daniel Sousa

6.^a F - 23: às 21h30: a pedido da Câmara e com o apoio da Paróquia: **Concerto pela Orquestra Costa Atlântica**

Sábado - 24: Às 18h15: Eucaristia por:

- Aniv. Olívia M.Lopes m.c. filha Augusta

- Padre Ângelo e Maria Cecília m.c. Ângela (terminou 2023)

- Ana Maria Sobreiro e Elisa Vale m.c. Teresa Gonçalves (terminou 2023)

- Irmãos (Joaquim e Albino) de Manuel Matos Silva (terminou 2023)

Domingo - 25: Eucaristia às 8h45:

- Aniv. Idalina Cha. Silva m. filho Carlos

- Por Augusto Sá Ribeiro m.c. viúva (terminou 2023)

- Pais (Ervin e Rainha) de Elisa Viaana

Servir o Altar dia 25

Dia 25: 8h45): Mariana Azevedo, Bárbara Meira e outro **Salmistas:** Fernanda Cunha e Matilde

Bem comum, desinteressado

Admiro todas aquelas pessoas que trabalham pelo bem comum, ou seja, em favor da comunidade ou sociedade.

Entre estes distingo aqueles que o fazem de forma gratuita e aqueles que o fazem a troco de ordenado ou gratificação.

Hoje quero realçar sobretudo aqueles (as) que tiram tempo ao sono, ao

descanso merecido, aos passeios sempre necessários para combater o stress do dia a dia. Também para isso existe o domingo, dia de descanso

Quero englobar e admirar aqueles e aquelas que, semana após semana, dão o corpo ao manifesto, tomando parte em ensaios para o liturgia, tomando parte na missa de domingo, preparando e dando catequese aos filhos dos outros e...nem sempre são acarinhados.

A Paróquia admira-os e agradece-lhes um trabalho que pode não ser visto, mas existe.

Admiro aqueles e aquelas (14 ao todo) que, de forma desinteressada economicamente, vão tentando vencer dificuldades do dia a dia, tendo a responsabilidade de, no fim do mês ter de pagar o ordenado a 38 funcionários(as), no Centro Social que dirigem, sem nada receberem.

A juntar a tudo isso, surgem dificuldades logísticas que esperamos ver ultrapassadas, com paciência, respeito e sublimidade, acerca da ERPI que toda a gente vai procurando interpelar quanto ao seu início.

Sendo Curvos uma freguesia pacata, esperamos aproveitar essa pacatez para, em nome do bem comum, resolvermos dificuldades que eram impensáveis. A todo este grupo que vai reunindo, pensar eventos, calendarizar iniciativas, o meu muito obrigado.

O passado de Curvos e suas tradições, exige um presente firme e trabalhador, projetando um futuro que nos possa trazer um envelhecer ativo e alegre. Hoje mesmo, dia 13, fui ao hospital de Barcelos visitar um familiar. Os doentes, os idosos, as fracas instalações, deixaram-me pensativo e "sem vontade morrer"(!!!)